

# Ministério da Saúde monitora surto de doença de chagas em Ananindeua; mortes em 2026 já superam últimos 5 anos

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 28 de janeiro de 2026



O Ministério da Saúde informou que acompanha a situação epidemiológica da doença no município, onde foi identificado um surto associado à transmissão oral, a partir da ingestão de água ou alimentos contaminados com agentes infecciosos.

Dados da Secretaria de Saúde Pública do Pará (Sespa) mostram que o número de casos registrados até o momento em Ananindeua, apenas em janeiro, representa cerca de 30% de todos os casos de 2025.

## Casos confirmados doença de chagas Ananindeua

A Secretaria Municipal de Saúde informou que intensificou as ações de vigilância, monitoramento e atendimento aos pacientes, seguindo os protocolos do Ministério da Saúde, com apoio técnico do Instituto Evandro Chagas (IEC).

A primeira morte foi notificada foi do jovem Ronald Maia da Silva. Segundo a família, ele apresentou os primeiros sintomas no início de dezembro e passou por atendimento em uma UPA de

Ananindeua e em dois prontos-socorros de Belém.

## **Mortes por doença de chagas em Ananindeua**

O número de mortes confirmadas por doença de chagas supera até os dados registrados em Belém. De 2020 até janeiro de 2026, a capital paraense contabilizou três mortes.

Em nota, o Ministério da Saúde disse que as ações de combate envolvem articulação com a Sespa, secretarias municipais, a Anvisa e os Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde.

Entre as medidas adotadas estão a investigação dos casos, a assistência aos pacientes e a avaliação das condições sanitárias na cadeia de produção e comercialização de alimentos, em especial, o açaí, devido ao alto consumo no estado.

## **Falta de higiene e mudança no padrão da doença**

Segundo a professora de cardiologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Dilma do Socorro Moraes de Souza, os surtos de doença de chagas estão, em grande parte, ligados à falta de higiene no processamento de alimentos.

“O branqueamento do fruto é fundamental para eliminar grandes chances da infecção. Quando esse processo não é feito corretamente, o risco aumenta, e isso afeta tanto a saúde da população quanto a renda dos comerciantes”, diz.

A especialista explica que a principal forma de prevenção da doença de chagas por transmissão oral é o chamado branqueamento dos frutos, processo que envolve uma sequência de etapas de higienização.

Ela também chama atenção para a mudança na sazonalidade da doença.

“Tradicionalmente, os casos relacionados ao açaí aumentam no segundo semestre, por conta da safra do fruto, mas estamos observando um surto no início do ano, o que foge do padrão e exige atenção redobrada”, explica.

Branqueamento: o procedimento começa com a seleção e retirada de impurezas, seguida da lavagem com água limpa e da desinfecção com hipoclorito de sódio.

Em seguida, os frutos devem ser mergulhados em água aquecida a, no mínimo, 80 °C por cerca de dez segundos e, logo após, resfriados.

De acordo com a especialista, quando realizado corretamente, o processo reduz significativamente o risco de contaminação.

A doença de chagas é causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi* e pode ser transmitida de diferentes formas. A mais conhecida ocorre pelo contato com fezes do inseto popularmente chamado de barbeiro, que pode contaminar a pele ou mucosas após a picada.

Ministério da Saúde classifica situação em Ananindeua como surto de chagas

Na região amazônica, porém, a principal forma de transmissão tem sido a via oral, quando alimentos ou bebidas são consumidos sem higienização adequada e acabam contaminados pelo parasita, como açaí, caldo de cana ou outros produtos manipulados de forma inadequada.

O tratamento da doença de Chagas é ofertado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e a orientação é que pessoas com sintomas procurem uma Unidade Básica de Saúde.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/01/2026/08:40:46

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias*

*chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)